



Construção da cultura de segurança e a sustentabilidade das práticas na Enfermagem relato da experiência em um hospital universitário

Gisela M. S. Souto de Moura
Diovane G. da Costa
Simone Pasin



Introdução

Movimento pela qualidade nos serviços de saúde

- No Brasil, criação de entidades certificadoras
- Relatório “Errar é Humano”
- Novo milênio: necessidade de práticas mais seguras no ambiente de prestação de cuidados de saúde





Objetivo

- **Relatar as ações para a construção de uma cultura de segurança do paciente numa instituição hospitalar**
- **Descrever as estratégias adotadas para alicerçar a sustentabilidade destas práticas no âmbito do Serviço de Enfermagem.**



Caminhada em busca da excelência



- Programa 5 S
- PGQP
- ONA
- JCI



Caminhada em busca da excelência

Processo de enfermagem (1978)

Informatização dos indicadores de enfermagem (2007)





As práticas adotadas

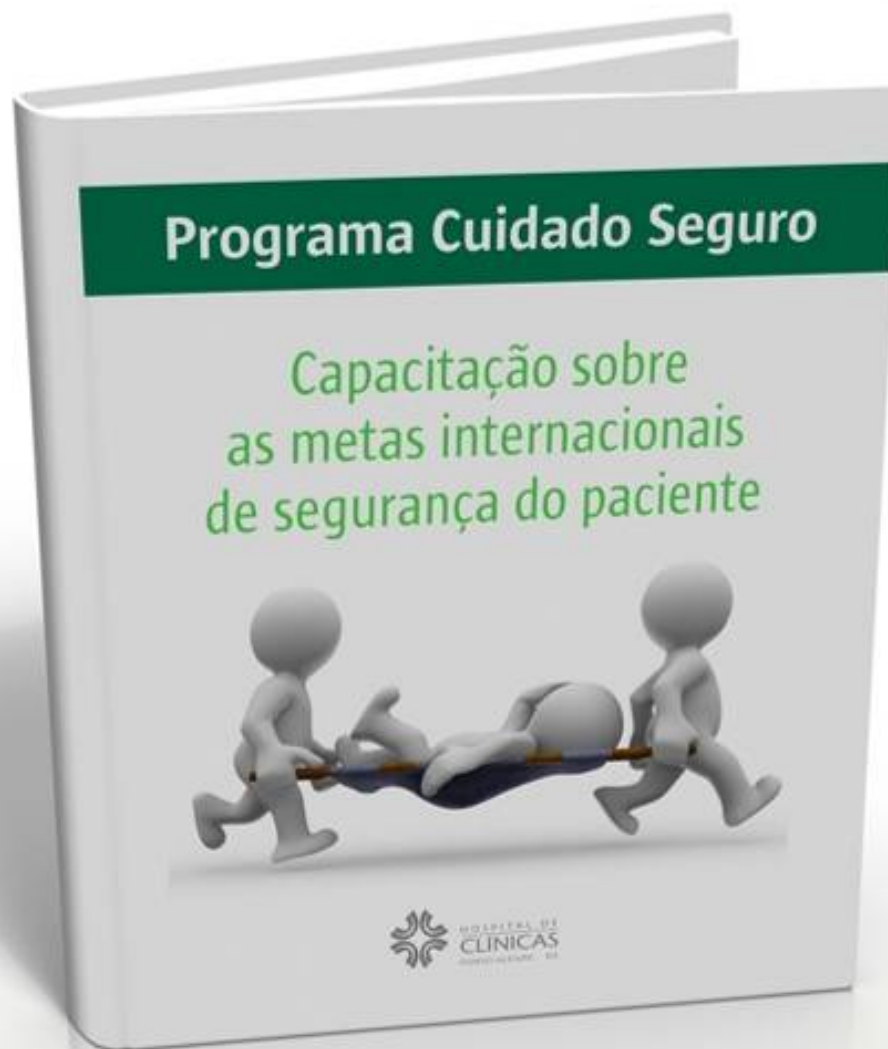
- Participação de enfermeiras e docentes na Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente
- Pauta nas reuniões com os gerentes da enfermagem e em eventos científicos
- Busca de certificação pelos padrões da JCI
- Desenvolvimento de ações procurando cooptar a atenção dos profissionais para a realização de práticas mais seguras.





As práticas adotadas

Sensibilização
das equipes,
docentes e
acadêmicos de
enfermagem





As práticas adotadas

± 2000
participantes

10 sessões
março a abril
de 2012

Relatório com
sugestões de
melhorias





As práticas adotadas

Cronograma de ações exequível para a equipe de enfermagem

- Abril 2012 - rodadas de conversa setoriais
- Junho 2012 – foco na identificação correta do paciente
 - Revisão do Procedimento Operacional Padrão da identificação do paciente
 - Auditoria para avaliar a adesão ao POP





As práticas adotadas

- Julho 2012 - foco no processo de medicação
 - Recolhimento das rotinas desatualizadas
 - Disponibilização de material impresso e informatizado
 - Revisão dos processos de segregação e de descarte de medicamentos





As práticas adotadas

Agosto 2012: foco nas quedas

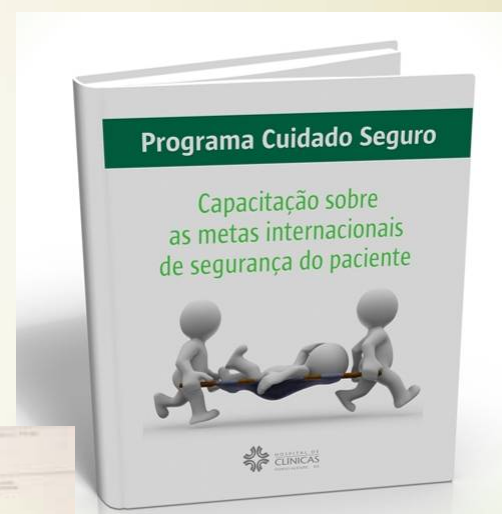


- Avaliação do risco de quedas para adultos
- Definição de critérios para avaliação na pediatria
- Pulseira amarela para sinalizar risco de queda
- Capacitação dos enfermeiros



As práticas adotadas

- As metas 2, 4 e 5 foram abordadas de forma sistêmica com participação da enfermagem
- Meses subsequentes – ações para consolidar as seis metas internacionais de segurança





Considerações finais

- Equipe de enfermagem numerosa necessita desenvolver estratégias que permitam implementar e sustentar práticas de cuidado seguro.
- Orquestrar ações de profissionais com diferentes níveis de formação e em diferentes turnos de trabalho, para assegurar atendimento nas 24 horas é, sem dúvida, um grande desafio para a profissão.





Considerações finais

A construção de uma cultura orientada para a segurança no hospital requer

- **aquisição de conhecimento**
- **sensibilização**
- **comprometimento de todos**



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Obrigada !

gmoura@hcpa.ufrgs.br